

KOERNER, E.F.K. *Universal Index of Biographical Names in the Language Sciences*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2008. 286pp.

A publicação de um índice “universal” de nomes e datas biográficas de linguistas, gramáticos, filólogos, filósofos da linguagem e outros estudiosos que se concentram nas amplas possibilidades dos estudos reconhecidos como parte das ciências da linguagem é uma das mais recentes importantes contribuições de Konrad Koerner, um dos nomes centrais para a área da Historiografia da Linguística, campo de estudos que procura descrever, analisar e interpretar teorias, métodos, autores, formas de pesquisa e desenvolvimentos da história dos estudos sobre a linguagem.

Em um primeiro momento, a publicação de uma lista/índice pode suscitar desconfianças a respeito da importância do trabalho, uma vez que muitos historiógrafos apontam com veemência que a observação historiográfica não se pode resumir a uma listagem de datas apontadas sem uma devida interpretação do processo histórico no qual essas mesmas datas e descrições cronológicas se acham envolvidas. No entanto, o próprio autor não deixa de apontar que a simples constatação de datas e inserções cronológicas pode evitar que interpretações e conclusões ingênuas e equivocadas sejam colocadas em jogo diante do desconhecimento de um aspecto quase banal quando se trata de um tratamento historiográfico de determinado objeto de estudo: a inscrição no eixo do tempo, que pode ser feita pelo apontamento, por exemplo, de datas que situam determinado estudioso num recorte temporal. O texto de quarta capa do livro nos oferece um exemplo emblemático desse aspecto: em muitas narrativas que se pretendem historiográficas, aponta-se Sapir (1884-1939) como estudante de Whorf (1897-1941), o que pode até se tornar risível se se levar em conta que um antecede o outro nos períodos em que se deram suas contribuições para os estudos da linguagem (“*At its most extreme, such ignorance could result in statements asserting that Edward Sapir was a student of Benjamin Lee Whorf,*

and that the latter had influenced the former in developing the famous Weltanschauungstheorie.”).

O índice de nomes e datas de Koerner, uma lista em ordem alfabética de nomes de estudiosos da linguagem de diferentes nacionalidades e de graus diferentes de reconhecimento pelo discurso historiográfico tradicional acompanyados de datas de nascimento ou, quando for o caso, de nascimento e morte, é resultado de anos de coleta (iniciada muito antes do advento das facilidades de armazenamento resultantes dos avanços da tecnologia), em um primeiro momento em cartões de anotação, representando o que o autor não deixa de sugerir, no breve prefácio, ser uma *mania*. Pois bem, se o próprio autor coloca o início da empreitada, levada a cabo de fato por conta também de diferentes contribuições ao longo do tempo de preparação da obra, numa dimensão tão particular e subjetiva, o que o pesquisador que consulta essa obra de referência encontra é um esforço de rigor e método muito seguro, já evidente em trabalhos anteriores de Koerner. Se o alerta do autor nas suas considerações sobre as formas de organização do índice parece nos apontar para uma espécie de justificativa constante da publicação, a lista de nomes e datas trai a humildade que a seriedade de Koerner imprime a seu trabalho.

A publicação dessa obra de referência não só constitui uma fonte segura para os pesquisadores como também acaba, implicitamente, por abrir caminhos para uma discussão de caráter teórico sobre os gêneros dos trabalhos na área da Historiografia da Linguística. Nem crônica nem narrativa historiográfica (duas formas tradicionais da pesquisa histórica), o índice aponta para sua própria relevância, ao oferecer a possibilidade segura de apoio para pesquisa, livrando até mesmo os pesquisadores das incertas procuras e desautorizadas fontes que as pesquisas na internet nos oferecem.

Por/by: Ronaldo de Oliveira BATISTA
(Universidade Presbiteriana Mackenzie)
E-mail: ro_batista@uol.com.br